

Currículo, inovação e tecnologia na perspectiva dos Institutos Federais (Brasil) e dos Institutos Politécnicos (Portugal): um estudo comparativo na educação em tempos de globalização e internacionalização.

Leila Camara Furquim¹, Clarice Monteiro Escott^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

Apresenta resultados parciais da pesquisa caracterizada como estudo de caso descritivo e comparativo, com abordagem qualitativa, em três instituições: Instituto Federal (Brasil), Instituto Politécnico (Portugal) e Community College (EUA), com o objetivo de investigar as aproximações e os distanciamentos das propostas de Currículo, Inovação e Tecnologia no contexto de globalização e internacionalização. Orienta-se pela questão central: Quais as influências do atual contexto socioeconômico e das políticas públicas em relação às aproximações e distanciamentos das propostas acadêmicas das instituições foco? Para esse resumo, considera a análise realizada a partir da técnica de referencialização (FIGARI, 1996) sobre a legislação educacional vigente para cursos de nível médio e superior no Brasil e em Portugal, considerando as categorias: currículo, pedagogia, avaliação, tecnologia e inovação. No Ensino Secundário, nos dois países, as legislações parecem encaminhar para a fragmentação do currículo a partir de percursos formativos e módulos, caracterizando-se como currículo de coleção (BERNSTEIN, 1996). Contraditoriamente, identifica-se possibilidades de constituição de currículo de integração, quando a legislação aponta a necessidade de interdisciplinaridade, práticas de coeducação e relação teoria e prática. Parece haver, também, uma aproximação no que se refere à categoria pedagogia, apontando para práticas integradoras, considerando a interdisciplinaridade, a flexibilidade e as práticas de coeducação como princípios pedagógicos. A avaliação aparece como processual e formativa, sendo o caráter qualitativo preponderante sobre o quantitativo, devendo gerar medidas pedagógicas adequadas às características dos alunos. Regulam, os exames em larga escala como avaliação da qualidade do ensino. As categorias inovação e tecnologia apontam para a integração dinâmica com o mundo do trabalho pela aquisição de conhecimentos e de competências profissionais, para acompanhar o desenvolvimento e a evolução tecnológica. Na Educação Superior, observa-se, nos dois países, que a legislação encaminha para um currículo de coleção, afinado com o perfil profissional do egresso e competências profissionais gerais e específicas. A pedagogia e a avaliação aparecem atreladas ao perfil profissional de conclusão do curso, com perspectiva de investigação e aplicações no exercício profissional. Há indicação de avaliação institucional e de larga escala para avaliação da qualidade do ensino. Embora caracterizados como cursos de tecnologia e politécnicos, a categoria de tecnologia está vinculada apenas ao uso de equipamentos e não há referências em relação à inovação. Os resultados parciais indicam que a legislação brasileira e portuguesa apresentam características de modelo misto em relação ao currículo, à pedagogia e à avaliação, além de não impulsionar os aspectos relativos à tecnologia e à inovação.

Palavras-chave: Inovação. Tecnologia. Currículo.